

Comunicações Orais

CO19

Frequência de Enteroparasitos em Angola: artigo de revisão bibliográfica

Adelino Tchivango^{1,4*}, Lúcia Sofia Valentim¹, António Pululu^{2,3}, Euclides Sacomboio², Andrey de Andrade⁴, Débora Klisiowicz⁴, Eduardo Valentim¹

¹Instituto Politécnico de Malanje/ Universidade Rainha Njinga A Mbande, Angola

²Instituto Superior de Ciências da Saúde/Universidade Agostinho Neto, Luanda, Angola

³Laboratório de Biologia Molecular da Total Energies, Angola

⁴Programa de Pós-Graduação em Microbiologia, Parasitologia e Patologia da Universidade Federal do Paraná, Brasil

*Autor correspondente: ✉ adelichi24@gmail.com

Resumo

Introdução: Enteroparasitos é uma gama de microorganismo (helmintos e protozoários) que podem causar doenças (enteroparasitoses) aos humanos. São considerados um problema de Saúde Pública em países subdesenvolvidos, fazendo parte das Doenças Tropicais Negligenciadas. **Objetivo:** O presente trabalho teve como objetivo principal coletar dados epidemiológicos sobre enteroparasitoses de todas as províncias de Angola, publicados em bases de dados científicas. **Metodologia:** Trata-se de uma pesquisa descritiva quantitativa de revisão de literatura, reunindo os resultados dos artigos realizados em Angola, no período de 2006 a 2022, publicados no "Google acadêmico", "Pubmed" e "SciELO" (*Scientific Electronic Library Online*). Para a busca de dados utilizou-se a combinação dos seguintes descritores: "prevalência", "enteroparasitos", "parasitoses intestinais", "helmintoses", "protozoários intestinais" e com associação às províncias de Angola. **Resultados:** No total foram analisados 14 artigos. As províncias com registros de publicações foram: Bengo (7 artigos), Benguela (3 artigos), Bié (1 artigo), Lunda Sul (1 artigo), Huíla (1 artigo) e Luanda (1 artigo). A província do Bengo teve mais estudos realizados por ser uma área já catalogada com alta prevalência de enteroparasitos. A diferença entre o ano de coleta com o da publicação variou de 2 a 3 anos, com uma amostra bastante considerável com a exceção de um trabalho com apenas 64 pacientes realizado em Luanda. As espécies parasitárias mais observadas foram *Enterobius vermicularis*, *Trichuris trichiura*, *Ascaris lumbricoides*, *Strongyloides stercoralis* e para protozoários, faz-se destaque para *Giardia duodenalis* e *Entamoeba histolytica*. **Conclusões:** Em Angola urge a necessidade da realização de estudos com abrangência nacional tanto para helmintoses quanto para protozoários intestinais, o que poderá ajudar a aplicação do Plano Nacional de Desenvolvimento Sanitário.

Palavras-chave: Enteroparasitoses, epidemiologia, revisão de literatura, Angola.

Referências bibliográficas:

- [1] Ferreira FS, Baptista-Fernandes T, Oliveira D, Rodrigues R, Neves E, Lima A, Garrido E, Afonso G, Zaky A, Telles de Freitas P, Atouguia J, Centeno-Lima S. *Giardia duodenalis* and soil-transmitted helminths infections in children in São Tomé and Príncipe: do we think *Giardia* when addressing parasite control? *J Trop Pediatr*. Apr;61(2):106-12, 2015.
- [2] MINSA-Ministério da Saúde de Angola. Plano Estratégico Nacional de Doenças Tropicais Negligenciadas 2017 - 2021. [Online] 2017. Disponível em: <https://espen.afro.who.int/system/files/content/resources/>.
- [3] Meurs L, Polderman AM, Vinkes Melchers NV, Brienen EA, Verweij JJ, Groosjohan B, Mendes F, Mechendura M, Hepp DH, Langenberg MC, Edelenbosch R, Polman K, Van Lieshout L. Diagnosing Polyparasitism in a High-Prevalence Setting in Beira, Mozambique: Detection of Intestinal Parasites in Fecal Samples by Microscopy and Real-Time PCR. *PLoS Negl Trop Dis*. Jan 23;11(1), 2017.